







6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO			
	CIENTÍFICA DA UFRGS			
Ano	2023			
Local	Campus Centro - UFRGS			
Título	Diversidade de fungos poróides (Basidiomycota) da região			
	neotropical			
Autor	NATHALIA MICHELE MARTINS MINOSSO			
Orientador	ROSA MARA BORGES DA SILVEIRA			

A região neotropical concentra grande parte da biodiversidade mundial. Apesar disso, há uma grande lacuna no conhecimento da diversidade e distribuição fúngica regional. Essa defasagem não fica restrita à região neotropical, já que no mundo todo menos de 8% da diversidade estimada do grupo é conhecida. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi ampliar o conhecimento da Funga neotropical através de coletas e estudos morfológicos de fungos poróides encontrados no Morro Santana, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Para as análises morfológicas, foram consideradas características dos basidiomas como coloração, forma, tamanho, consistência e aspecto da superfície do píleo e do himenóforo. Com o auxílio do estereomicroscópio foram realizadas as medidas dos poros (poros/mm). Para as análises microscópicas dos espécimes, foram feitas secções do contexto, superfície do píleo e himenóforo do basidioma e preparadas lâminas com KOH 3% e floxina para análise de estruturas presentes em microscopia óptica. Foram observados os basidiósporos, basídios, cistídios, cistidíolos e sistema hifal. O reagente de Melzer foi utilizado para verificar a ocorrência de reação amilóide e/ou dextrinóide. Materiais previamente depositados no herbário ICN coletados na localidade também estão sendo estudados. A partir dessas análises e uso de chaves dicotômicas presentes em literatura especializada, 19 gêneros foram identificados: Abundisporus, Favolus, Fomitella. Fomitiporella, Fuscoporia, Gloeoporus, Grammothele, Laetiporus, Lentinus. Packykytospora, Perenniporia. Phylloporia, Schizopora, Steccherinum, Stereum, Trametes e Trechispora. Dentre as espécies identificadas, cabe destacar Porpomyces cf. submucidus, descrita originalmente na Ásia, e que é registrada pela primeira vez para o Brasill. Mais estudos, incluindo obtenção de dados moleculares, ainda serão realizados para confirmar a classificação desta espécie, já que pequenas diferenças morfológicas foram encontradas, podendo representar uma nova espécie para a ciência.